

PRODUÇÃO LIMPA E SADIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL!!!

Jorge João Lunardi ¹

RESUMO

É possível prevenir e curar doenças dos animais de forma participativa, usando o conhecimento popular, através das ervas e plantas medicinais, sem contaminar os alimentos, o ambiente e as pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas e ervas medicinais para uso animal.

INTRODUÇÃO:

O leite produzido no Noroeste do RS, por 32.000 pequenos agricultores, que ordenham 150.000 vacas leiteiras, gera mais de R\$ 120 milhões anuais, criando empregos, integrando-se com outros sistemas de produção, desenvolvendo a região.

No entanto, o agricultor familiar, apresenta-se descapitalizado, com dificuldades para prover uma vida digna a si e a seus familiares.

Cria suas vacas em um ambiente contaminado por esterco, venenos, combate doenças dos animais com um arsenal químico, dispensando pouca atenção e cuidados de manejo, alimentação e sanidade nos animais. Como consequência depende muito da tecnologia comprada.

A existência de alto grau de mastite e doenças nos rebanhos, exige tratamentos prolongados e ineficazes, gerando outras consequência nefastas.

Devido a vários fatores, os animais apresentam-se infestados por carrapatos, vermes, bernes, moscas-dos-chifres e outros vetores, exigindo o uso abusivo de químicos perigosos aos animais, contaminando os alimentos, o ambiente e , principalmente afetando a saúde das agricultoras.

Devido a estes problemas básicos, a Emater da região Noroeste do RS, tem se dedicado a buscar alternativas de prevenção e tratamentos mais limpos, mais baratos e sustentáveis.

MATERIAL e MÉTODOS:

O trabalho desenvolvido pela Extensão Rural tem se baseado na metodologia participativa envolvendo especialmente as agricultoras que trabalham, sistematicamente, em grupos e nas propriedades, e são envolvidos pela ATER.

Inicialmente, este trabalho, começou pela motivação e observação do autor, estudando o assunto, pesquisando, visualizando e anotando "tecnologias caseiras" que os agricultores

¹ **ENDEREÇO:** EMATER REGIONAL,
RUA ECTORE BELTRAME, Nº 60, C.P.1001
98.900.000 – SANTA ROSA – RS

sempre usaram, mas que, por um ou outro motivo não divulgavam aos vizinhos e aos "doutores".

A medida que estas receitas foram sendo usadas, os resultados mostraram-se, extremamente resolutivos, os técnicos começaram a criar confiança, os agricultores foram solicitando mais discussão nos grupos, as trocas de experiências foram crescendo.

Todas as experiências surgidas foram e são anotadas, observadas e, ou, modificadas e continuadas a serem usadas.

Centenas de reuniões, encontros, seminários, dias de campos aconteceram com orientações básicas sobre prevenção de doenças animais e orientações de tratamento, de uso pelo próprio agricultor.

Tudo isso, foi gerando mais conhecimentos, mais anotações, mais uso, mais trocas de experiências, e mais resultados positivos e confiáveis, com diminuição acentuada dos químicos tradicionais.

Basicamente, os materiais usados são mais de 200 plantas e ervas medicinais que já são de uso tradicional em humanos e suas formulações, envolvendo banha, sabões, detergentes, sal, açúcar, azeite, vinagre, cachaça, vinho, cinzas vegetais, enfim, aproveitando mais de outras 100 substâncias existentes nas propriedades, além de armadilhas caseiras, "catar a Fêmea do carrapato e queimar", pastoreio rotativo, homeopatia...

RESULTADOS e DISCUSSÃO:

Mais de 20.000 agricultores já participaram de eventos que, além de discutir o problema, traz à tona as soluções existentes. Em torno de 5.000 agricultores de 45 municípios da região usam uma ou mais receitas para diversas doenças dos animais, com destaque para: mastite, carrapatos, bernes, vermes, piolhos, moscas-dos-chifres e outros vetores, pulgas, acides metabólica, problemas de cascos, edemas de úbere, desinfecção, feridas e rachaduras, problemas de reprodução, digestivos, urinários, respiratórios, verrugas, tristeza parasitária, anemias, febres, recuperação de animais, míases, sarnas e outras doenças que podem ser tratadas e prevenidas com plantas e ervas medicinais existentes.

Diversos trabalhos surgiram dentro e fora do RS, inclusive pesquisas científicas, motivados também, por esta iniciativa.

Foi elaborado um livro, além de uma apostila com mais de 700 receitas e formulações que servem para tratar e prevenir mais de 40 doenças de pequenos e grandes animais, e que voltam para as mãos dos agricultores usarem no dia-a-dia.

Com este trabalho na área animal, também voltou-se a resgatar o trabalho com as plantas medicinais na área humana.

Temos apresentado estes trabalhos em diversas entidades como STR, Cooperativas, Igrejas e eventos de nível municipal, regional e estadual.

O presente trabalho serve de base para ampliar conhecimentos existentes, envolvendo a prática histórica dos agricultores, valorizando os seus conhecimentos e, demonstrando para os técnicos, que é possível associar o empírico com o científico, prevenir e curar doenças dos animais com outras alternativas a exemplo da fitoterapia, homeopatia, armadilhas, pastoreio rotativo, com menores gastos, com bons resultados e com menor grau de contaminação ambiental, animal e humana.

LITERATURA CITADA:

LUNARDI, Jorge João; GERMANO, Dário Badia. Produção de leite limpo e sadio - Isentos ou com menos químicos. Apostila 45 p. nov. 2001, atualizada em 2003. 56p.

GARCIA, João Paulo Oliveira; LUNARDI, Jorge João. práticas alternativas de prevenção e controle das doenças dos bovinos. Porto Alegre: EMATER//RS-ASCAR, 2001. 46p.

LUNARDI, Jorge João. Produção limpa e sadia de alimentos de origem animal - isentos ou com menos químicos - opções alternativas com mais de 700 receitas e fórmulas que previnem doenças e curam os animais sem o uso de substâncias perigosas aos seres vivos e ao ambiente!!!. Santa Rosa, 2003. 194p.